



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

CENTRALIDADES POLÍTICAS EM TORNO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO SUL DO PARÁ E ALTO XINGU

Francileno da Trindade Batista¹ - Unifesspa
Marcos Alexandre Pimentel da Silva² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Desenvolvimento rural.

1. INTRODUÇÃO

Com a retomada das atividades do Programa Território da Cidadania (PTC) no Brasil, sugeriram propostas de incentivos financeiros a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidas pelas Instituições Federais de Ensino Superior que estão diretamente ligados aos Territórios da Cidadania. Assim, partindo das premissas do Desenvolvimento Territorial, foram criados no Brasil os Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDETs), voltados à atuar como um intermediador entre os sujeitos pertencentes aos Territórios da Cidadania e a implantação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento, criando assim, espaços para a inserção de debates pertinentes à diminuição das desigualdades regionais, assim como atividades que tenham como foco a sustentabilidade do Território do Sul do Pará e Alto Xingu.

Todavia para que as políticas de desenvolvimento territorial oriundas do programa território da cidadania no Sul do Pará e Alto Xingu viessem ser implantadas, necessitava-se que o Colegiado de Desenvolvimento Territorial (CODETER) estivesse estruturado para elencar as demandas do território. Para tanto, surgiu a necessidade de rearticular o Colegiado Territorial, mediante a isso justificamos a importância desse trabalho para compreender os impasses e dificuldades encontrados para tal reterritorialização. O presente trabalho contém uma análise preliminar acerca da retomada da política de desenvolvimento territorial a partir do ano de 2014, do Programa Territórios da Cidadania (PTC) no Sul do Pará/Alto Xingu.

Propomos analisar como o processo de territorialização em torno das políticas públicas provenientes do programa território da cidadania, acabaram por se tornarem concentradas em pequenas porções territoriais, privilegiando alguns municípios em detrimento de outros. Essa perspectiva localista de desenvolvimento surgiu na década de 90 no “governo FHC”, através do Pronaf, que fortaleceu o desenvolvimento local. Segundo Brandão (2012):

Tais políticas passaram a privilegiar pequenas porções territoriais, ignorando a existência de heterogeneidade e hierarquias”, diferente do que ocorreu no “governo Lula”, onde passou-se a pensar em desenvolvimento territorial articulando as políticas em escalas transversais, englobando o local, microrregional, mesorregional, macrorregional, nacional e o global (BRANDÃO, 2012).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Quando nos propomos a falar sobre a Amazônia, temos que ter em mente sobre qual Amazônia iremos falar, pois a dimensão de conceitos que se entende da mesma é enorme. É imprescindível um levantamento bibliográfico sobre a formação territorial da Amazônia para entendermos as origens das

¹ Graduando do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e bolsista de extensão (SDT/MDA/CNPq) no “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará” (NEDETER) (SDT/MDA/CNPq). E-mail: francileno@hotmail.com.br

² Geógrafo, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (UFPA), professor do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Coordenador Geral do projeto de extensão “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará” (NEDETER) (SDT/MDA/CNPq). E-mail: ufpageo@gmail.com



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

influências políticas que estão fortemente presentes nos colegiados, pois os mesmos se tornaram palco de fortes conflitos, cujos interesses dominantes são aqueles avessos ao que é proposto pelo programa Território da Cidadania. Não se trata apenas de entender a formação histórica da região, precisaríamos ir além, um aprofundamento sobre conceitos essenciais para o desenvolvimento da pesquisa se tornou necessário, conceitos-chaves da geografia foram debatidos em grupos de estudos.

Analisamos as visões de diversos autores referente ao que nos propomos a estudar, buscando entender como se estruturou o processo político voltado ao desenvolvimento territorial no Brasil, e como ele está estruturado, pois através dessas análises poderemos traçar possíveis cenários políticos no que tange o desenvolvimento territorial para o Sul do Pará e Alto Xingu com base nas experiências vividas.

A revisão bibliográfica nos forneceu informações pertinentes ao que nos propomos analisar, porém o trabalho empírico sem dúvida nos proporcionou uma nova visão acerca dos reais conflitos de interesses em torno das políticas públicas no Sul do Pará e Alto Xingu, durante as plenárias realizadas no município de Redenção – PA, nos dias 22/07 e 25/09 de 2014, percebemos como as territorialidades em tensão se apropriam do programa e acabam por reconduzi-lo a outra direção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“A Amazônia desde seu período colonial sempre foi vista e pensada através da perspectiva dos não amazônidas” (GOLÇALVES, 2005). Essa visão eurocêntrica de desenvolvimento transcendeu o tempo e os conflitos herdados durante a integração da Amazônia promovida pelo governo militar, conceberam à alguns municípios do Sul do Pará e Alto Xingu características únicas, marcadas pelos fortes conflitos de interesses no Sul do Pará e Alto Xingu. É nesse cenário que os Nedet’s (Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial) e as Instituições Federais de Ensino (IFES), vêm trabalhando com a perspectiva da extensão, voltada a esse novo momento de rearticulação, integrando extensão e pesquisa. Diante disso, foi criado na Unifesspa o “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará” (NEDETER), que articula grupos de pesquisa e extensão da Universidade Federal do Pará (UFPA), o Instituto Federal do Pará (IFPA) e da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), propõe-se a difundir conhecimento através das pesquisas desenvolvidas na prática da extensão.

Neste plano de trabalho propomos compreender o papel das centralidades, e a partir da compreensão da mesma propor estratégias para mediar a tensão entre as territorialidades existentes em meio ao Codeter Sul do Pará/Alto Xingu.

Assim, após amplo levantamento de dados e análises geramos o artigo intitulado “O papel do NEDETER frente às centralidades das políticas públicas de desenvolvimento territorial do Sul do Pará e Alto Xingu” cujo objetivo foi o de fazer uma análise parcial das centralidades existentes no colegiado de desenvolvimento territorial do Sul do Pará e Alto Xingu. Dessa forma, após o acompanhamento das reuniões e das plenárias do Colegiado percebemos que essas centralidades são visíveis em 3 municípios que compõem o Território da Cidadania do Sul do Pará e Alto Xingu, são eles: Redenção, Xingú e Conceição do Araguaia, municípios que nascem em meio a fronteira de expansão cuja a velocidade de modificação obedece ao interesse do capital como afirmar Berthar Becker:

A fronteira no final do século XX tem novas feições por se expandir num novo patamar de integração nacional, com mercado em grande parte unificado e sob comando de uma nova dimensão dos capitais envolvidos: (a) já nasce heterogênea, constituída pela superposição de frente de várias atividades, e o povoamento e a produção são relativamente modestos; (b) já nasce urbana e tem papel fundamental no planejamento e no volume de investimentos infraestrutura. (BECKER, 1998, p. 10)

Foram Municípios que nasceram na franja da fronteira, que segundo Berthar Becker são espaços de projeção para o futuro cuja velocidade de expansão obedece à economia mundial, tornando-se um espaço de rápidas reestruturações. Assim os Municípios supracitados logo se tornaram destino de milhares de brasileiros na busca por terra, a luta por interesses que analisamos surge em meio a um processo de



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

ocupação conturbada, onde mais uma vez quem decidiu os interesses daqueles que viviam na região foram os não amazônidas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de reterritorialização do Codeter se tornou um embate ideológico, atores sociais que compõe o mesmo articulam para que os benefícios provenientes do programa território da cidadania sejam implantados em regiões de suas influências, acarretando descontentamento da sociedade civil. Isso leva a uma desvalorização da credibilidade do programa, uma vez que a proposta por ele postulada é escamoteada por ações de indivíduos que buscam acima de tudo suprir interesses próprios. São diversos os problemas encontrados pelo Codeter na tentativa de promover ações que realmente atendam a sociedade de todo o território do Sul do Pará e Alto Xingu, as territorialidades historicamente estabelecidas nos municípios aqui citados privilegiam pequenas porções territoriais em detrimentos de outras acarretando disparidades acentuadas entre os municípios do Sul do Pará e Alto Xingu.

Nesse trabalho buscamos identificar as territorialidades existentes no Colegiado. Os representantes das entidades públicas, privadas e a sociedade civil – esses em sua maioria são pequenos agricultores, travam verdadeiros embates ideológicos no que tange as tomadas de decisões. Ressaltamos aqui que essas decisões beneficiam apenas uma fração da totalidade a ser abrangida, quando nos referimos às territorialidades estabelecidas, direcionamos nosso foco para os representantes do Sebrae, Emater, Rede ATER e Fetagri, um corpo diretivo ainda muito desarticulado nesse processo de reterritorialização das políticas públicas provenientes do programa Território da Cidadania do Sul do Pará e Alto Xingu.

REFERÊNCIAS

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

BECKER, Bertha K; MIRANDA, MACHADO, Mariana, **Fronteira amazônica: questões sobre a gestão do território**. Brasília: Universidade de Brasília, 1990. 219 p.

COSTA, W. M. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração Sul-americana. In: **Revista Território**. Rio de Janeiro: 1999, p.25-41.

COSTA, W. M. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1989.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989. p.11-35.

COREZOLA, F.; OLIVEIRA, C. D.; ALMEIDA, M. G. Desafios da governança territorial nos Territórios incorporados ao programa territórios da Cidadania. In: **Raízes**, Campina Grande, v. 28/29, n. 1/2, p. 87-96, 2010. (Dossiê território, sustentabilidade e ação pública).

Colegiado de desenvolvimento territorial. **Ata da reunião realizada no dia 25 de set. 2014 no território do Sul do Pará**. Redenção, 2014.

MARTINS, José de Souza. **Capitalismo e tradicionalismo: estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil**. São Paulo. Pioneira, 1975.

MELLO, Neli Aparecida de. Políticas públicas territoriais na Amazônia. In _____. **As políticas territoriais na frente pioneira amazônica**. São Paulo: Annablume, 2006.

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia**. – São Paulo: Annablume, 2006.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

ORTEGA, Antonio César & MENDONÇA, Nilton César. Estratégias de desenvolvimento territorial rural no Brasil: continuidades e rupturas. In ORTEGA, Antonio César & ALMEIDA FILHO, Niemeyer. **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas-SP: Editora Alínea, 2007, p. 93-121.

RODRIGUES, A. M. **Conceito e definição de cidades**. In; José Aldemir (org). Cidades Brasileiras; territorialidades, sustentabilidade e demandas sociais. Manaus: EDUEA, 2009. p.297- 318.

SCHMINK, Marianne; WOOD, Charles H. **Conflitos sociais e a formação da Amazônia**, Belém: ed.ufpa, 2012. 496 p.

SACK, R. D. **Human Territoriality: Its Theory and History**. Cambridge: Cambridge University Press. 1986.

TRINDADE JR., S-C. C. **Cidades Médias na Amazônia Oriental**- Das Novas Centralidades à fragmentação do território. R. B. Estudos Urbanos e Regionais, v.13, n.2 p. 135-153, 2011.